

Texto para as questões de números **31** a **37**.

Ver é muito complicado. Isso é estranho porque os olhos, de todos os órgãos dos sentidos, são os de mais fácil compreensão científica. A sua física é idêntica à física óptica de uma máquina fotográfica: o objeto do lado de fora aparece refletido do lado de dentro. Mas existe algo na visão que não pertence à física.

William Blake\* sabia disso e afirmou: "A árvore que o sábio vê não é a mesma árvore que o tolo vê". Sei disso por experiência própria. Quando vejo os ipês floridos, sinto-me como Moisés diante da sarça ardente: ali está uma epifania do sagrado. Mas uma mulher que vivia perto da minha casa decretou a morte de um ipê que florescia à frente de sua casa porque ele sujava o chão, dava muito trabalho para a sua vassoura. Seus olhos não viam a beleza. Só viam o lixo.

Adélia Prado disse: "Deus de vez em quando me tira a poesia. Olho para uma pedra e vejo uma pedra". Drummond viu uma pedra e não viu uma pedra. A pedra que ele viu virou poema.



(Rubem Alves. A complicada arte de ver. Folha de S.Paulo, 26.10.2004)

\*William Blake (1757-1827) foi poeta romântico, pintor e gravador inglês. Autor dos livros de poemas Song of Innocence e Gates of Paradise.

### Questão 32

A respeito do pronome *disso*, na primeira linha do segundo parágrafo, pode-se dizer que é um

- A) possessivo de segunda pessoa e se refere ao conteúdo do parágrafo anterior.
- B) demonstrativo combinado com prefixo e se refere aos ipês floridos citados a seguir.
- C) demonstrativo masculino de segunda pessoa e se refere ao poeta William Blake.
- D) demonstrativo neutro que tem como referência a última frase do parágrafo anterior.
- E) possessivo neutro e se refere a Moisés diante da sarça ardente.

### Resolução

O pronome "disso" é demonstrativo. Como não tem gênero marcado, é chamado de *neutro* (a forma "desse" é masculina; "dessa", feminina). Trata-se de um elemento de coesão textual, retomando a última frase do parágrafo anterior. Assim, o trecho "William Blake sabia disso" pode ser assim parafraseado: William Blake sabia que existe algo na visão que não pertence à física.

**Resposta: D**